



As novidades editoriais escolares estão a chegar

Abril e maio são os meses que vão revelar os novos projetos editoriais da Porto Editora para alunos e professores. [pág.2](#)

Estudar com tempo e medida

Provas de Aferição ou Exames Finais – ambos os modelos constituem momentos relevantes para avaliar aprendizagens e conhecimentos, e o sucesso dos alunos passa por uma preparação atempada. [pág. 4](#)

Ler e escrever nas escolas com a Porto Editora

Iniciativas de promoção da leitura e escrita começaram nas escolas em outubro do ano passado e prolongam-se até ao final deste segundo período. [pág. 5](#)

Terminou a segunda fase do LITERACIA 3D

Segunda etapa da competição arrancou a 29 de fevereiro e decorreu até 4 de março, nas capitais de distrito. Os vencedores vão agora competir na final nacional. [pág. 7](#)



Um professor vê muito mais do que se imagina.

EDUCAÇÃO

2016

Juntos, abrimos horizontes.

Terminou a segunda fase do LITERACIA 3D



Segunda etapa da competição arrancou a 29 de fevereiro e decorreu até 4 de março, nas capitais de distrito. Os vencedores vão agora competir na final nacional.

Terminou a segunda fase de provas do desafio LITERACIA 3D, em que os alunos de cada escola, que venceram as respetivas provas de leitura, de matemática e de ciência na primeira fase (no passado mês de novembro), competiram na prova distrital que ocorreu na escola selecionada da capital de distrito.

A nota mais elevada na prova de leitura de 5.º ano pertenceu a Leonor Feliciano, do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, na Amadora, com uma classificação de 94% (a média foi de 81,4%).

Igual classificação de 94% obtiveram Joana Yao, do Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, em Setúbal, e Marta Gonçalves, do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, em Braga, mas na prova de matemática de 8.º ano, cuja média foi de 73,6%.

No 9.º ano, na prova de ciência, a nota mais elevada foi para Maximilian Kaiser, do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, em Faro, que alcançou os 91% – a média nesta prova alcançou os 80,2%.

Os vencedores de cada distrito e por cada um destes domínios do conhecimento vão agora competir entre si na grande final nacional, que acontecerá num dia a definir durante o terceiro período.

O LITERACIA 3D – O desafio pelo conhecimento, que tem como objetivo promover a literacia da leitura, da matemática e da ciência, surgiu este ano letivo e envolveu, na fase inicial, mais de 60 mil alunos de todo o país dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

LITERACIA 3D chega à televisão

Agora já pode sintonizar a RTP2 aos sábados de manhã e assistir ao Magazine LITERACIA 3D, integrado no programa infantojuvenil Zig Zag. Com a duração de 25 minutos, é um programa que pretende mostrar o que de melhor se faz nas escolas portuguesas, visitando estabelecimentos de ensino que participaram no desafio pelo conhecimento.



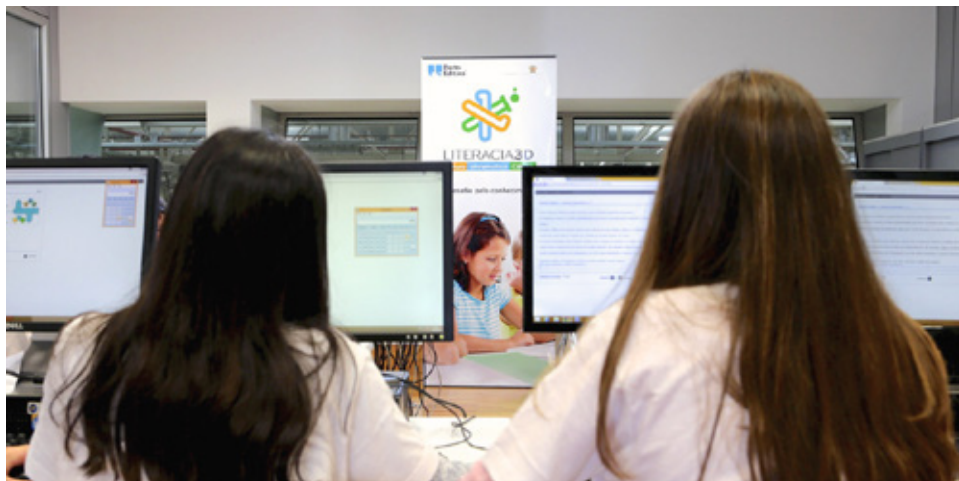
O Magazine na RTP2 assume a periodicidade quinzenal, convertendo-se em semanal à medida que a fase final da iniciativa se aproxima.

O programa já conta com quatro emissões disponíveis e, numa primeira fase, assume a periodicidade quinzenal, convertendo-se em semanal à medida que a fase final da iniciativa, a acontecer no terceiro período letivo, se aproxima.

Os quatro primeiros programas visitaram a Escola Secundária de Carcavelos, a Escola Secundária Almeida Garrett, em Vila Nova de Gaia, o Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, também em Gaia, e a EB 2,3 de António Feijó, em Ponte de Lima.

Para além de entrevistas aos alunos que participaram na primeira fase do LITERACIA 3D, o magazine aborda algumas das atividades extracurriculares que as escolas proporcionam aos alunos. É, portanto, um programa que pretende ir mais além do seu principal motivo — acompanhar as várias fases do concurso nacional promovido pela Porto Editora e recolher os testemunhos de alunos e professores envolvidos —, apresentando iniciativas e projetos que as escolas abraçam, muitas vezes inseridos na própria comunidade, ultrapassando, portanto, aquilo que delas é esperado.

Todos os programas já emitidos estão disponíveis para visualização na RTP Play. 



Estudar com tempo e medida



Provas de Aferição ou Exames Finais – ambos os modelos constituem momentos relevantes para avaliar aprendizagens e conhecimentos e o sucesso dos alunos passa por uma preparação atempada.

No meio da discussão a propósito das alterações introduzidas pelo Ministério da Educação, há quem se esqueça que, na verdade, os alunos são avaliados durante todo o ano pelos professores, porque todas as aulas são importantes, bem como o trabalho que se faz entre elas.

Daí que seja essencial que os alunos percebam que os resultados nas provas de aferição ou nos exames finais serão tanto melhores quanto mais sustentado for o estudo ao longo do ano.

Quem faz prova, quem faz exame?

Em 2015/2016:

- No 1.º ciclo, fazem Provas de Aferição das aprendizagens os alunos que estão no **2.º ano**. Uma prova incide sobre o **Português** e a outra sobre a **Matemática**, apresentando as duas uma componente do Estudo do Meio;

- Nos dois anos que se seguem, correspondentes ao 2.º ciclo, as **Provas de Aferição** das aprendizagens realizam-se no **5.º ano**; são realizadas duas provas, nas disciplinas de **Português** e de **Matemática**;

- No 3.º ciclo, onde se incluem os 7.º, 8.º e 9.º anos, os alunos do **8.º ano** realizam duas **Provas de Aferição**, também nas disciplinas de **Português** e de **Matemática**.

Quem frequenta o **9.º ano** continua a fazer as **Provas Finais** nas disciplinas de **Português** e de **Matemática**, no regime em que decorrem desde 2005.

- No Ensino Secundário mantêm-se as **Provas de Exame Final Nacional**.

Como preparar o estudo?

Convém ter sempre a "matéria" em dia. Planificar horas de estudo diário é essencial para evitar o esforço de querer estudar tudo na véspera. Ter os manuais escolares sempre à mão, inclusive os dos anos anteriores, ler os apontamentos recolhidos durante as aulas são formas de sedimentar o que se aprendeu nesse dia, sem deixar nada para trás. Mas é preciso ir mais longe, sobretudo nas disciplinas que irão ser avaliadas.

No Espaço Pais&Alunos da Porto Editora encontra um motor de busca intuitivo que apresenta os melhores auxiliares de ensino e livros.

Há livros destinados a auxiliar a preparação tanto das provas de aferição como dos exames finais. A Porto Editora tem coleções de apoio ao estudo, cadernos de revisão e de preparação para os exames desenvolvidos com rigor e que são úteis a professores e alunos. Abrangem todas as áreas do currículo desde o 1.º ciclo ao ensino secundário. Contêm exercícios, resumos e explicações da matéria lecionada. Servem para rever em casa o que vai sendo ensinado na escola. E, acima de tudo, tirar dúvidas. Tudo para que, no fim, todos sintam que valeu a pena. 

Ler e escrever nas escolas com a Porto Editora



Iniciativas de promoção da leitura e escrita começaram nas escolas em outubro do ano passado e prolongam-se até ao final deste segundo período.

Convidar as crianças e os jovens a lerem e, depois, trabalhar com eles a interpretação e a escrita são os objetivos da Porto Editora que, há vários anos, promove um conjunto de iniciativas junto das escolas de 1.º e 2.º ciclos.

Este ano letivo, logo em outubro, a Porto Editora convidou 10 000 alunos de todo o país a lerem, nos 1.º e 2.º anos, o primeiro livro da coleção *Picasso & Van Gogh – Mexe esse rabo gordo, pá!*, da autoria de Álvaro Magalhães, e, em novembro, para os 3.º e 4.º anos, *O ano mais estúpido do meu irmão mais novo*, de Miguel Morais. Foram mais de 500 as escolas que aceitaram o desafio e que convidaram os seus alunos a lerem estes títulos e a realizarem as atividades de interpretação das obras. Em dezembro, foi a vez de *O Estranhão*, de Álvaro Magalhães, entrar nas turmas do 2.º ciclo. Foram mais de 600 escolas e 12 500 alunos abrangidos pela atividade de leitura e interpretação.

Para os 3.º e 4.º anos, a Porto Editora distribuiu 95 000 exemplares do minilivro *A Rita e o Papel*, uma edição em parceria com a Two Sides, uma iniciativa lançada por empresas da indústria do papel que têm como meta comum a promoção da produção e utilização responsáveis da comunicação em papel, afastando as conceções falsas mais comuns sobre o meio-ambiente.

Ainda no 1.º ciclo está a decorrer uma atividade de escrita em torno de três personagens, que desafia os alunos a descobrirem quem são estas três figuras, de onde vêm e o que gostam de fazer. Através de pistas previamente enviadas aos professores, é sugerida a realização de um texto que procure desvendar a história destes amigos. O objetivo da atividade passa por "estimular a imaginação dos seus alunos, permitindo-lhes o alargamento de vocabulário e o desenvolvimento do domínio da linguagem escrita", conforme se pode ler na carta de apresentação, enviada no final de fevereiro.

2016 arrancou com atividades de leitura e escrita também para os alunos do 2.º ciclo. O protagonista foi o autor David Walliams com os seus diversos títulos infantojuvenis *Avozinha Gangster*, *Doutora Tiradentes*, *A Terrível Tia Alberta* e *O Rapaz Milionário*, a sua mais recente publicação. Os alunos receberam um minilivro da edição de *Avozinha Gangster* que leram em casa ou na sala de aula. Seguidamente, os alunos foram convidados a preencher uma ficha de leitura, que atestou a leitura e permitiu trabalhar conceitos gramaticais e desenvolver o vocabulário em torno da temática do livro. Adicionalmente, puderam ainda escrever uma continuação ou um final para a história que tinham acabado de ler. Todos os participantes receberam lembranças de participação e houve prémios para os melhores textos das escolas, selecionados pelos professores. Resultado: 400 escolas e 12 000 alunos abrangidos. 

Rocky, o gato embaixador dos manuais de Inglês, foi mascarado pelos alunos do 1.º ciclo



A Porto Editora convidou as turmas de Inglês do 3.º ano a fantasiarem o Rocky no Carnaval. Resultado: quase 300 cartazes enviados e milhares de alunos envolvidos.

Uma semana antes do Carnaval, a Porto Editora convidou os professores e alunos de Inglês de 3.º ano a mascararem o Rocky, o simpático gato que "dá a cara" pela coleção de manuais desta disciplina do 1.º ciclo – Let's Rock!.

E se o prazo de apenas uma semana parecia apertado, a verdade é que o elevado número de participações provou que os professores se mobilizaram em força para que o Rocky festejasse o Carnaval mascarado. Foram quase 300 cartazes enviados e milhares de alunos de centenas de turmas envolvidos.

Este género de iniciativa não é inédito – recorde-se a dinâmica realizada com o personagem Alfa de 2011 a 2013 –, mas esta foi a primeira vez que a Porto Editora incentivou este tipo de atividade de expressão plástica junto do grupo de professores de Inglês de 1.º ciclo.

Todos os alunos envolvidos vão agora receber uma lembrança de participação e estão já prometidas mais iniciativas para os próximos meses, por isso

recomenda-se especial atenção aos professores de Inglês.

O Let's Rock! é um projeto editorial da Porto Editora, da autoria de Cláudia Regina Abreu e Vanessa Reis Esteves. Este ano está em processo de seleção e adoção o manual para o 4.º ano, que será apresentado durante os meses de abril e maio por todo o país e em [espacoprofessor.pt](https://www.espacoprofessor.pt) [me](#)



As novidades editoriais para o mercado escolar estão a chegar



Abril e maio são os meses que vão revelar os novos projetos editoriais da Porto Editora para alunos e professores.

Todos os anos, a tradição mantém-se: a Porto Editora reserva os meses de abril e maio e convida os autores dos novos manuais escolares a percorrerem o país e a apresentarem as suas novas propostas. É o momento de excelência para os professores conhecerem as ideias dos autores e de que forma elas se materializaram no projeto que têm agora nas suas mãos.

Esta fase de quase dois meses é também o culminar de um percurso que começou em outubro de 2015, com as ações de formação que a Porto Editora organizou em várias cidades do país e que se prolongaram pelo segundo período letivo. Foram verdadeiros momentos de contacto entre autores e professores e de esclarecimento em torno de temas de interesse dos docentes, como os novos programas e metas curriculares.

"Hoje começamos, juntos, a abrir horizontes ao futuro. Ao futuro do ensino e, sobretudo, ao futuro dos seus alunos."

As inscrições para participar nestes encontros de apresentação podem ser efetuadas em www.espacoprofessor.pt, através da Linha do Professor (707 22 33 66 ou 22 605 67 47), por SMS ou através dos consultores pedagógicos que visitam as escolas.

Juntos, abrimos horizontes

"Hoje começamos, juntos, a abrir horizontes ao futuro. Ao futuro do ensino e, sobretudo, ao futuro dos seus alunos." Foi com esta mensagem que a Porto Editora inaugurou a comunicação da sua campanha escolar, em outubro.

A assinatura "Juntos, abrimos horizontes", que continua a encerrar as comunicações de campanha, é reveladora da intenção: a Porto Editora quer estar ao lado dos professores e contribuir para "continuar a edificar um ensino de qualidade e a revelar os diamantes em bruto" que hoje são alunos mas amanhã podem ser "futuros empreendedores, a nova voz do fado, médicos e os novos atletas de sucesso". Porque um professor "vê muito mais do que se imagina", conclui a Porto Editora.

Até ao final do ano letivo, a editora tem já várias surpresas reservadas.

A campanha contou com a colaboração de professores da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, que cederam a sua imagem e testemunharam sobre o que representa, para eles, a docência. "A Porto Editora mantém a tendência dos últimos três anos: conceber uma campanha de proximidade, com a qual os professores se identifiquem e que conte com a participação de professores reais na ilustração dos vários momentos de comunicação", refere Rui Paradela, diretor de marketing. Até ao final do ano letivo, a editora tem várias surpresas reservadas. "Vão, certamente, chamar a atenção dos professores", assegura.

Até lá, sugerimos a visita ao sítio da **Educação 2016** onde encontra os testemunhos dos professores e os agradecimentos de ex-alunos, como os autores Valter Hugo Mãe e Álvaro Magalhães.

Escola Virtual celebra 11 anos com um novo Sítio dos Miúdos



É a plataforma de e-learning de excelência para o ensino básico e secundário e, agora, também para o pré-escolar, com a aposta num espaço dedicado às crianças dos 3 aos 5 anos.

Quando, no início de 2005, a Porto Editora apresentou a Escola Virtual, o projeto foi considerado "pioneiro" e com potencial para contribuir para a "integração das novas tecnologias em contexto educativo" e proporcionar novas metodologias de aprendizagem – de lembrar que só dois anos mais tarde se anunciou a intenção de avançar com o Plano Tecnológico da Educação.

Surge nos nossos dias como a plataforma de e-learning usada por milhares de professores em centenas de estabelecimento de ensino de todo o país

Mas, o que então se apresentava apenas para algumas disciplinas (e com a particularidade de estar disponível também em CD-ROM, um suporte que hoje está em vias de extinção), surge nos nossos dias como a plataforma de e-learning usada por milhares de professores em centenas de estabelecimento de ensino de todo o país, e que tem como utilizadores individuais, em modo de autoaprendizagem, mais de 200 mil alunos, disponibilizando conteúdos educativos em formato multimédia para os ensinos básico e secundário, do 1.º ao 12.º ano de escolaridade.

Para assinalar o 11.º aniversário, a Escola Virtual anunciou um novo espaço: o Sítio dos Miúdos (www.escolavirtual.pt/sitiodosmiudos.html). Esta nova área, totalmente gratuita, foi desenvolvida a pensar nas crianças dos 3 aos 5 anos e disponibiliza inúmeros jogos e atividades que vão ajudar no desenvolvimento das aprendizagens e competências, incluindo propostas para desfrutar em família. A par disto, o Sítio dos Miúdos proporciona aos

educadores e aos pais dicas e artigos que ajudam a encarar os desafios colocados pela era digital. 

ESPAÇO País&Alunos

- ▶ Acompanhe o percurso do seu educando
- ▶ Receba conselhos de especialistas
- ▶ Esclareça as suas dúvidas na altura certa

www.portoeditora.pt/paisealunos

Pub

A magia de Ahmed conquistou o Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes D'Escritas | Porto Editora



Foram 115 os trabalhos a concurso nesta VII edição do Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes D'Escritas | Porto Editora – o primeiro lugar foi para um conto que aborda a questão dos refugiados.

Nos últimos dias de fevereiro, realizou-se na Póvoa de Varzim mais uma edição do "Correntes D'Escritas", o mais importante evento literário realizado no nosso país, tendo sido conhecidos os trabalhos distinguidos pelo Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes D'Escritas | Porto Editora

O primeiro prémio foi atribuído à turma do 4.º ano A da Escola Básica José Manuel Durão Barroso, de Armamar, pelo trabalho *A magia de Ahmed*, tendo o conto *A árvore da amizade*, do 4.º ano CL2, da Escola Básica de Lama, de Barcelos, sido distinguido com o segundo prémio, e *Uma história não acaba, pode nascer outra vez*, do 4.º ano A, da Escola EB1 do Areeiro, de Coimbra, recebido o terceiro prémio.

O júri decidiu ainda atribuir três menções honrosas, uma na categoria de Texto ao trabalho *Façamos o Mundo Feliz*, do 4.º ano 6, da Escola Básica do Vale do Âncora, de Vila Praia de Âncora, e duas na categoria de Ilustração para os trabalhos *Sebastião*. O *Lápis Sabichão*, do 4.º B, do Colégio Paulo VI, de Gondomar, e *Maria Trigueirinha*, do 4.º A, da Escola EB1 de Cadilhe, Amorim, Póvoa de Varzim.

De referir que esta iniciativa dirigida aos alunos e professores do 4.º ano de escolaridade tem como objetivos promover os hábitos de leitura e de escrita, a criatividade e a imaginação através do desenho e, não menos importante, contribuir para o desenvolvimento de um espírito de grupo, de colaboração e de partilha de objetivos comuns. O desafio lançado é escrever e ilustrar um conto original, havendo total liberdade temática, através de um trabalho coletivo e sob a supervisão do professor.

Javier Cercas vence Prémio Literário Casino da Póvoa

Ainda no âmbito do "Correntes D'Escritas", é de realçar a atribuição do Prémio Literário Casino da Póvoa ao escritor espanhol Javier Cercas pela obra *As Leis da Fronteira*, publicada pela Assírio & Alvim (Grupo Porto Editora) em maio de 2014.

O Prémio Literário Casino da Póvoa vem reforçar o estatuto de Javier Cercas como um dos escritores mais importantes da narrativa contemporânea. Nascido em Ibahernando, Cáceres, em 1962, Javier Cercas tem os seus livros traduzidos em mais de 30 línguas e já foi distinguido com diversos prémios, de que destacamos: Prémio Nacional de Literatura, Prémio Cidade de Barcelona, Prémio Salambó, Prémio da Crítica do Chile, Prémio Llibreter, Prémio Qué Leer, Prémio Grinzane Cavour, Prémio The Independent Foreign Fiction, Prémio Arcebispo Juan de San Clemente, Prémio Cálamo, Prémio Mondello, Prémio Internacional Terenci Moix e The European Athens Prize for Literature. Em 2011 foi-lhe atribuído o Prémio Internacional do Salão do Livro de Turim pelo conjunto da sua obra.

De sublinhar que, para este Prémio Literário Casino da Póvoa, estavam nomeadas outras obras publicadas pela Porto Editora: *A Desumanização*, de Valter Hugo Mãe; *A Liberdade de Pátio*, de Mário de Carvalho; e *Hereges*, de Leonardo Padura. 

Final do Dá Voz à Letra foi um sucesso



A final do Dá Voz à Letra, concurso de leitura em voz alta promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio da Porto Editora e da Câmara Municipal do Porto, teve lugar no dia 13 de fevereiro e proporcionou um verdadeiro espetáculo aos cerca de 300 espectadores presentes na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto.

Dez finalistas leram vários textos de autores portugueses consagrados, com o objetivo de encontrar o melhor jovem leitor em voz alta da Área Metropolitana do Porto. Mara Martins, da Escola Oliveira Júnior, de São João da Madeira, foi a grande vencedora e recebeu uma viagem a Londres, para duas pessoas. Mafalda Marques, da Academia de Música de Vilar do Paraíso, ficou em segundo lugar e Gonçalo Castro, da Escola Secundária dos Carvalhos, em Gaia, em terceiro; receberam um iPad com seis livros digitais.

O júri era composto por Catarina Furtado, Pedro Lamares e Valter Hugo Mãe.

O espetáculo foi dirigido pelo ator e encenador Carlos Pimenta, com a participação de Ricardo Pinto (música ao vivo) e António Jorge Gonçalves (desenho digital em tempo real). Teresa Lima foi a responsável pela formação vocal dos finalistas. O júri era composto por Catarina Furtado, Pedro Lamares e Valter Hugo Mãe.

O Dá Voz à Letra, uma ideia original de Helena Vasconcelos, encontrou, entre os estudantes dos 13 aos 17 anos, das escolas da Área Metropolitana do Porto, o melhor leitor ou leitora em voz alta. As candidaturas foram feitas de forma individual, mediante o envio de uma gravação vídeo (com limite máximo de 3 minutos) da leitura do texto escolhido, através da página da iniciativa, em davozalettra.gulbenkian.pt.

Esta foi a segunda edição do Dá Voz à Letra. A primeira teve lugar em 2014, com estudantes provenientes de escolas públicas e privadas da região de Lisboa. 



educação
literária
Ensino Básico e Secundário



Pub

Disciplinas com projetos em adoção

Este ano, as disciplinas que vão ter manuais para adoção vão desde o 1.º ao 11.º anos, mais concretamente, 1.º, 4.º, 5.º, e 11.º anos. Reunimos essa informação na tabela ao lado para uma melhor leitura dessa informação.

O processo de apreciação, seleção e adoção decorre de 26 de abril a 20 de maio, no 1.º ciclo, e de 16 de maio a 10 de junho, no 2.º ciclo e secundário, e deve ser realizado pelas escolas no Sistema de Informação de Manuais Escolares que a Direção-Geral de Educação disponibiliza na sua página. [me](#)

1.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	11.º ANO
Português	Inglês	Português	Física e Química A
Matemática		Matemática	Matemática A
Estudo do Meio		HGP	Matemática B
		Ciências Naturais	MACS
		Ed. Musical	Português
		Ed. Física	

40 anos em pouco mais de 3 minutos

A SIC interessou-se pelo estudo "A evolução do manual escolar entre 1975 e 2014", da responsabilidade do Observatório dos Recursos Educativos, e dedicou uma reportagem bastante interessante, na qual entrevista Adalberto Dias de Carvalho e mostra as diferenças entre os livros de antigamente e os manuais que, hoje, estão acessíveis a alunos e professores. Uma evolução que reflete, também, as (extraordinárias) mudanças que se registaram ao longo das últimas quatro décadas.



Informação do seu interesse

Selecionámos um conjunto de informações úteis para a sua atividade docente.

Processo de apreciação, seleção e adoção

A adoção de manuais escolares é o resultado do processo pelo qual a escola ou o agrupamento de escolas avalia a adequação dos mesmos ao respetivo contexto educativo.

<http://www.dge.mec.pt/adocao-de-manuais-escolares>

FameLab 2016

Encontram-se abertas as candidaturas para a edição de 2016 do FameLab, um concurso de comunicação de ciência desenvolvido em Portugal pelo British Council, Ciência Viva e Fundação Calouste Gulbenkian.

<https://www.britishcouncil.pt/famelab>

Portal Cantar Mais promove educação musical

Tirando partido das tecnologias digitais e da Internet, o projeto Cantar Mais apresenta-se como uma plataforma digital de livre acesso onde se disponibiliza um repertório diversificado de canções com arranjos e orquestrações originais, preparadas para serem ouvidas e cantadas pelas crianças.

<http://www.cantarmais.pt/>

Leia o seu Magazine de Educação em qualquer lugar.



Consulte



Guarde



Imprima

Apresentação da nova coleção



1.º ano

Saiba mais em espacoprofessor.pt



Pub

EDITORIAL

Juntos, abrimos horizontes

Por vezes, olhar para trás ajuda-nos a perceber para onde nos dirigimos. A reportagem da SIC sobre a extraordinária evolução do manual escolar nos últimos 40 anos permite-nos fazer esse exercício. É inevitável surpreendermo-nos com o tanto que mudou na Educação: as perspetivas, as abordagens, as metodologias, as teorias, as práticas, os espaços, os recursos, as expectativas, as necessidades. Revisitando esse caminho, compreendemos que há uma coerência no trabalho feito, identificamos que estivemos sempre presentes, juntos com as escolas, com os professores, com os alunos, abrindo horizontes para um ensino de sucesso – não “apenas” em termos de resultados, mas também contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social das novas gerações.

Por isso, quando olhamos para a frente, para o futuro, temos plena consciência de que há muitos e aliciantes desafios pela frente. E sabemos, por experiência e conhecimento acumulados, que é com as escolas e com os professores que se constrói muito do futuro dos nossos jovens e se abrem horizontes.

Essa é a nossa afirmação:
juntos, abrimos horizontes.

Vasco Teixeira

NÚMERO 20

MARÇO 2016

Magazine de Educação é uma publicação da responsabilidade do Espaço Professor da Porto Editora.



Sugestões de leitura

Curiosidades do Vaticano

Luís Miguel Rocha

As mulheres que influenciaram os papas
O interior do Palácio Apostólico
O Papa implacável que transformou Roma
As forças de segurança do Vaticano
Os papas assassinados
A história do Conclave

E outros temas que apaixonaram os leitores do autor que mostrou o que está para lá dos altos muros do Vaticano.

O Quarto de Jack

Emma Donoghue

Original, poderoso e soberbo, *Jack* é inesquecível: a coragem e o imenso amor numa história perturbante contada pela voz da inocência.

Para Jack, de cinco anos, o quarto é o mundo todo. É onde ele e a Mamã comem, dormem, brincam e aprendem. Embora Jack não saiba, o sítio onde ele se sente completamente seguro e protegido, aquele quarto é também a prisão onde a mãe tem sido mantida contra a sua vontade. Contada na divertida e comovente voz de Jack, esta é uma história de um amor imenso que sobrevive a circunstâncias aterradoras, e da ligação umbilical que une mãe e filho.

O quarto é um lugar que nunca vai esquecer; o mundo é um sítio que nunca mais olhará da mesma maneira.

Milagre

Deborah Smith

Sebastien de Savin é um brilhante cirurgião cuja habilidade e arrogância representam uma mistura explosiva. No passado, um segredo obscuro foi o responsável pelo endurecer do seu coração, até que um milagre acontece. O milagre dá pelo nome de Amy Miracle, uma rapariga tímida com um emprego de verão nas vinhas da família de Savin e a última pessoa pela qual alguém como Sebastien esperaria apaixonar-se.

Um acaso junta-os: graças a Sebastien, Amy escapa de uma vida de pobreza e abusos psicológicos, adquire autoconfiança e progride numa carreira de sucesso. Graças a Amy, Sebastien reaprende a rir e desperta para o amor. No entanto, a vida real separa-os. Embora tendo passado pouco tempo juntos, a memória desses preciosos momentos assombra-os durante anos. Até ao dia em que os seus caminhos se cruzam novamente...

Repleto de personagens bem-humoradas e apaixonantes, *Milagre* é sobretudo uma história de amor e de conflito inesquecível, que mostra como o amor pode parecer improvável, mas nunca é impossível.

